



MUNICÍPIO DA LOUSÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

## **Ata da Reunião do Conselho Municipal de Educação da Lousã, de 11 de abril de 2018**

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e dezoito, nesta vila da Lousã, reuniu no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, o Conselho Municipal de Educação da Lousã (adiante designado CMEL) com a presença dos seguintes representantes:-----

da Assembleia Municipal (Presidente Carlos Seco); da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Centro (adiante DGEstE, Rigoberto Correia); da Direção do Agrupamento de Escolas da Lousã (adiante AEL, Adelina Palhota); do pessoal docente do 1.º Ciclo do Ensino Básico (Maria Salomé Pereira Correia); da Associação de Pais da Escola Básica n.º 2 da Lousã (Pedro Santinho Antunes); da Associação de Pais e Encarregados do Jardim de Infância do Freixo (Manuela Lopes); do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social (Anabela Dengucho); das IPSS - Activar (Paula Gonçalves); do Centro de Saúde da Lousã (Graça Correia); dos Serviços de Emprego da Lousã (Diamantino Santos); da GNR da Lousã (Manuel Domingos de Carvalho e José Carvalho); da ARCIL (Cristina Silva); da Escola Profissional da Lousã (adiante EPL, Tirsã Vaz); das Juntas de Freguesia do Concelho (Helena Barreto); do Conselho Municipal de Juventude (Lara Moio Cruz).- Não estiveram presentes os representantes: do pessoal docente do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário (Conceição Carvalho); da Associação de Estudantes da Escola Secundária da Lousã; da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária (Sofia Polaco).-----

Não estiveram presentes mas apresentaram justificação de falta os representantes: da Câmara Municipal da Lousã, (adiante CML, Presidente Luís Antunes); do pessoal docente do Pré-Escolar (Isabel Costa); do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas (Odete Antunes); dos Serviços Públicos da Juventude e Desporto (Rui Lopes, Vice-Presidente da Câmara Municipal).-----

Às 14h35 deu-se início aos trabalhos.-----

### ORDEM DE TRABALHOS: -----

- 1) Informações; -----
- 2) Plano de Atividades;-----
- 3) Rede de Cidades Educadoras; -----
- 4) Grupos de trabalho; -----
- 5) Outros assuntos.-----

----- I -----

Henriqueta Oliveira dá as boas-vindas, informa que Luís Antunes não pode estar presente e dá a palavra ao novo elemento do CMJL.-----

Lara Moio apresenta-se como membro eleito do Conselho Municipal de Juventude no CMEL, sendo também representante da Associação de Estudantes da Escola Profissional da Lousã.-----

A Vereadora informa que antes da reunião se estava a ouvir uma emissão de rádio do Concurso "Põe a tua terra nos píncaros", pela qual a Santa Rita foi galardoada.-----

Antes de passar aos trabalhos, o CMEL faz um minuto de silêncio como Voto de Pesar pelo falecimento do aluno Pedro Rodrigues, por proposta da Vereadora.-----

Henriqueta Oliveira justifica que só no próprio dia se enviou o projeto de ata da reunião anterior, sugerindo ao CMEL retificações e aprovação por e-mail conforme previsto em Regimento, nos próximos 15 dias. Os Conselheiros concordam.-----

Passando ao ponto das informações, a Vereadora destaca três jovens a quem a CML atribuiu Votos de Reconhecimento: Gabriel Lopes e Camila Rebelo (natação) e Eduardo Bolsa Neves (bailado).-----

Informa que o município está a submeter um conjunto de candidaturas, entre as quais: duas na área da Educação Ambiental através da Oficina de Segurança (temas: reciclagem de pneus e água) e uma terceira ao ECO XXI – Municípios Sustentáveis; outra ao programa Valorizar, com a ADXistur, para a beneficiação das aldeias do Xisto; foi aprovado um protocolo à Rede Solidária do Medicamento para dar resposta de aquisição de medicamentos para famílias carenciadas; no âmbito dos “5 municípios, 5 culturas, 5 sentidos” continuam a ser desenvolvidas iniciativas culturais que se projetam no trabalho com alunos e jovens.-----

Continua destacando o “Programa de Combate ao Insucesso Escolar” da CIMRC, o processo está de momento parado e a aguardar a definição de alguns parâmetros. O CMEL e o Conselho Geral do AEL identificaram a necessidade de trabalhar questões da linguagem em grupos de cinco anos, trabalho que poderá posteriormente ser seguido no 1.ºCEB. A intervenção será feita com a ARCIL dado que João Canossa Dias se prontificou no CMEL prestar este apoio, estando também a ser feita formação a docentes sobre linguagem. Quanto às Visitas de Estudo, a CIMRC verificou que não conseguia coordenar o projeto e passou a competência para as Câmaras.-----

Henriqueta Oliveira destaca o conjunto de atividades na área da cultura, ambiente, desporto, saúde, ação social que vão acontecendo e solicita aos Conselheiros que vão consultando a informação no site da Câmara, na medida em que é importante a comunidade educativa relacionar as iniciativas desenvolvidas no território com as aprendizagens escolares e viver a Lousã enquanto Cidade Educadora. Recorda que está patente uma exposição de pintura no Museu Etnográfico Louzã Henriques e outra de fotografias da serra da Lousã no Museu Álvaro Viana de Lemos. Destaca iniciativas que trazem as crianças aos museus e levam os museus às escolas.-----

A Vereadora informa que estão abertas candidaturas aos Orçamentos Participativos (adiante OP), ferramentas à disposição dos conselheiros e cidadãos em geral para exercerem a cidadania ativa: o OP da Lousã com calendário até 19 de abril e 70.000€ e OP de Portugal Regional e Nacional até 24 de abril e 300 mil €.-----

Henriqueta Oliveira continua informando que a Lousã foi convidada , para um evento que decorre a 29 de abril no Porto, a propósito da Rede Internacional de Artes Performativas Contemporâneas, com o objetivo de dar a perceber a participação inclusiva dos cidadãos na cultura e nas artes. Mais diz que, numa visita local, a Direção-Geral das Artes estranhou o facto de a Lousã ter rampa no cineteatro e estar tão empenhada na acessibilização dos museus e do castelo, mas que - ao compreender a sensibilidade local – se articulou com a ARCIL para a apresentação do referido painel.-----

Helena Barreto informa que a Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho e o AEL vão disponibilizar, a partir do dia seguinte, uma exposição de fotografias itinerante nas escolas sobre os “Jogos da Freguesia”, iniciativa que terá a 13.ª edição em 2018.-----

Lara Moio diz que a EPL se foca na cultura da Lousã e por isso desenvolveu o “Mostra o Teu Talento” que foi um sucesso tanto quanto a número de espetadores e participantes, prevendo agora realizar em junho uma gala para mostrar o que a Escola tem feito até à data.-----

Pedro Santinho informa que o Agrupamento de Escolas e a EB n.º 2 se candidataram ao projeto “Escola Amiga das Crianças” para o desenvolvimento cultural e desportivo das crianças, com base nos “Jogos da Freguesia”.-----

José Carvalho informa que a GNR desenvolveu ações destinadas a alunos finalistas a propósito das suas viagens.-----

Rigoberto Correia informa que está a ser feito o levantamento de necessidades para as obras da Escola Secundária e respetivas reuniões e Cristina Silva pergunta se há previsão de datas para a obra avançar, ao que o representante da DGEste responde que, de momento, está a ser elaborado o projeto.-----

Salomé Correia diz que a obra que decorreu há menos de dois anos na Santa Rita correu mal pois rapidamente surgiram problemas que não existiam anteriormente como infiltrações em várias paredes: de momento há uma sala que não pode ser usada dado que o teto está a cair; quando chove cai água junto às lareiras o que dificulta o seu acendimento. -----

Henriqueta Oliveira diz a CML, na pessoa de Margarida Maia, está a fazer um ponto de situação sobre as obras para a reunião de julho. Informa que deu conhecimento às Associações de Pais sobre a monitorização dos espaços e que a Câmara Municipal vai fazer uma avaliação da sistematização dos pedidos das escolas que, em diversos casos, implicam a construção e coberturas e investimentos elevados.-----

A Vereadora informa de outras questões logísticas: estão encomendados ecopontos para EB n.º 1 e vão ser oferecidos pela ERSUC compostores nas quatro escolas com projetos nesta área: jardins de infância do Freixo e da Lousã, Escolas Básicas n.º 1 e de Casal de Santo António; situações de projetores e lâmpadas estão resolvidas.-----

Adelina Palhota informa que a Escola Secundária recebeu mais um selo Etwinning, que foi aprovada a candidatura da Rede de Bibliotecas ao "Todos juntos podemos ler" em 2300€ e que a turma de Santa Rita do 2.º ano foi uma das sete vencedoras do concurso do Hino do Heróis da Fruta.-----

A este propósito a Vereadora exhibe o vídeo premiado dos Heróis da Fruta disponível em [www.apcoi.pt/heroisdafruta7/web/hinodafruta/?fs=&idhino=207](http://www.apcoi.pt/heroisdafruta7/web/hinodafruta/?fs=&idhino=207) e informa que a organização do projeto contactou o Estabelecimento de Santa Rita para fazer um espetáculo na Lousã com a entrega do prémio à turma vencedora. Após algumas sugestões o CMEL sugere o envolvimento do Estabelecimento de Ensino de Santa Rita e das turmas de 2.º ano do concelho e o dia 26 de abril.-----

Graça Correia informa que a Administração Regional de Saúde do Centro detetou nesta região apenas dois casos de sarampo, nenhum da Lousã, e diz que a taxa de cobertura de vacinação na Lousã é superior à média nacional, sendo de 98%.-----

## II

Sobre o Plano de Atividades, Henriqueta Oliveira dá a palavra aos presentes, mas não havendo intervenções, passa a apresentar.-----

Quanto ao programa Crescer Feliz, a Câmara Municipal está a ter um bom retorno e, se assim continuar, será de avaliar dar continuidade e ampliar o projeto no próximo ano. O projeto foi direcionado para alunos, técnicos de Atividades de Animação e Apoio à Família e Atividades de Tempos Livres, Assistentes Operacionais (AO), Docentes e Pais e Encarregados de Educação selecionados pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Lousã. Paula Gonçalves informa que participou numa sessão dos monitores e considera que, com sugestões simples, a facilitadora do programa demonstra as potencialidades do corpo humano e das pessoas, parecendo-lhe que as ações deviam iniciar no início do ano. Fátima Gracinda, técnica de educação, dá também parecer positivo sobre as iniciativas destinadas às AO. Henriqueta Oliveira responde que o CMEL identificou em diversos momentos a indisciplina das crianças e jovens como um dos problemas transversais e que o programa pretende também reduzir o desgaste dos profissionais de educação, de modo a dar-lhes ferramentas para gerirem diversas situações.-----

Quanto à Semana da Leitura e ao Concurso de Leitura, deve-se registar a importância que os alunos dão a estes eventos e a dignidade que lhe incutem.-----

Sobre o Toque e Tom houve retorno positivo e foram assinaladas dificuldades com os espaços para a atividade físico-motora quando chove, bem como a obsolescência dos equipamentos informáticos, assuntos que a Câmara Municipal tem identificados.---

Relativamente às apps Classplash, resolveram-se questões técnicas e concluiu-se o processo na pausa letiva da páscoa (aquisição de microfones, colunas, instalações nos computadores das salas e bibliotecas). Todas as turmas do 1.º CEB estão inscritas no programa e, em reunião com a Coordenação de Música, decidiu-se atribuir uma

licença por turma e, no início do ano letivo, será atribuída uma licença individual às crianças que vão para o 4.º ano e que manifestarem interesse na mesma, dado que em anos anteriores esta licença tinha sido atribuída a todos os alunos e muitas famílias subaproveitaram a oferta.-----

A Vereadora diz que todas as Escolas desenvolvem o Eco-escolas, cada uma com as suas especificidades. Salomé Correia diz que, associados ao Eco-Escolas, há outros subprojetos em que as crianças se empenham como as "Tampinhas com garrafinha", o "Papel por alimentos", ou as Ecopilhas, mas que a recolha é demorada o que não é exemplo para as crianças. Henriqueta Oliveira responde que o trabalho é muito reconhecido, mas que nem sempre é possível recolher a com a brevidade desejada e que é premente combater a ideia de que os resíduos não são tratados e que são desperdiçados.-----

A Vereadora considera que a Semana da Floresta foi muito dinâmica e participada, mesmo ao sábado e que a equipa dinamizadora da Oficina de Segurança realizou modificações aos espaços criando a novidade. Houve avaliação muito positiva, sendo sempre possível melhorar. Quanto à 8.ª Semana do Empreendedorismo, considera que envolveu um conjunto notável de parceiros, uma "megaoperação" de sucesso e Marta Correia, técnica de educação, diz que se trata de um evento que há muito deixou de ser da organização da Câmara Municipal e que envolve toda a comunidade local. Sobre este assunto, Lara Moio diz que o Concurso Municipal de Ideias de Negócio contribuiu para que alunos tímidos "saíssem da caixa" e que mesmo a ideia que ficou em 2.º lugar está a ser investigada para ir para o mercado. A aluna considera a iniciativa aproxima os jovens do mercado de trabalho e destaca professore da sua escola, que fazem com que não queira estar de férias.-----

A Vereadora destaca que em abril se assinala em muitos países o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância (na Lousã com o envolvimento da CPCJ) e outras iniciativas recentes como formação no Museu Etnográfico Louzan Henriques e visitas séniores à Régua e Lamego, numa perspetiva de educação ao longo da vida.-- Diamantino Santos diz que as ações de formação que o IEFP desenvolve não são exclusivas para adultos e que está a funcionar uma turma de aprendizagem para jovens.-----

Cristina Silva diz que vai começar a Formação "Histórias Multissensoriais" com uma formadora do Reino Unido, para formar sobre o uso do livro e da leitura em ações destinadas a todos, ação que decorrerá na Lousã e também em Coimbra com o apoio de uma livraria local. Quanto ao CLDS, diz que estão a continuar as atividades do Eixo 2 – infância e juventude, e que estão a retomar a ação "Vamos à Quinta" no Caimão com atividades agrícolas, culinária, conto, ervas aromáticas em parceria com a ACTIVAR e com o AEL.-----

Adelina Palhota diz que a AESL - Associação Empresarial Serra da Lousã contactou o AEL a propósito de uma atividade sobre a floresta a 22 de abril em Serpins denominada "Cápsula do Tempo", os alunos vão escrever mensagens e que vão ser abertas em 2030, envolvendo duas turmas de Serpins, uma de 4.º ano da EB n.º 2 e uma de 3.º ano da EB n.º 1.-----

Henriqueta Oliveira diz que a Lousã está, de momento, na Semana da Saúde e do Bem-Estar com um conjunto de atividades a decorrer, como uma caminhada do trilho dos veados e desafios, do CLDS e da Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde, para as crianças fazerem lancheiras e fotografarem refeições saudáveis. Distribui um pequeno livrinho sobre alimentação saudável que está a ser oferecido nas escolas e enumera outras ações, como a Lousã Saudável que volta a acontecer no Aeródromo Municipal a 6 de maio.-----

A Vereadora informa sobre iniciativas de cultura que vão decorrer em abril, como o lançamento de uma primeira monografia sobre a Guerra na Flandres, um concerto da Orquestra Ligeira do Exército e outro de António Ataíde e Rui Pato, a decorrer nos Paços do Concelho no âmbito das Comemorações do 25 de abril e a celebração dos 150 anos da fundação da Biblioteca Municipal na Lousã.-----

Sobre iniciativas especificamente para as crianças refere que em maio vai decorrer uma peça de teatro intitulada "Os Pardos" (adaptação do livro "Pranto de Maria

Parda "de Gil Vicente) e outra, pela companhia lousanense Barraca Preta, com o título "As Ineses que hão em nós" (adaptado do texto "Farsa de Inês Pereira" do mesmo autor). No âmbito do Dia da Criança vai manter-se a habitual iniciativa para as famílias junto às Escolas n.º 2 e Secundária, que decorrerá a 3 de junho, organizada pelo Setor de Desporto e Tempos Livres da Câmara Municipal. A vereadora diz ainda que, no dia 1, irá dinamizar-se uma atividade artística destinada a crianças do 4.º ano, no Museu Etnográfico Louzan Henriques, uma extensão da iniciativa "Elementos à Solta" que decorre de 30 de maio a 3 de junho na Cerdeira. Acrescenta que, no âmbito do 25 de abril, vai haver uma iniciativa de leitura num Museu, no âmbito do projeto de Promoção de Leitura que é habitualmente desenvolvido nas Bibliotecas Escolares.-----

Para a juventude, Henriqueta Oliveira informa que está a ser dado apoio através das plaquetas aos Novos Fitados e Lara Moio diz que o Espaço J está a promover o voluntariado.-----

Paula Gonçalves diz que a 28 de abril o CLDS vai recuperar a Feira de Trocas, infantil, com brinquedos, roupa, livros e a moeda simbólica designada "Xisto".-----

José Carvalho informa que lhe foi pedida à GNR uma colaboração para o Lousã Saudável com a patrulha a cavalo mas, não sendo possível, estão a efetuar diligências para a colaboração com a equipa cinotécnica. Mais diz que a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da GNR se disponibiliza para ações diversas, exemplificando com uma ação ambiental preventiva que está a decorrer sobre "Floresta Segura".-----

A Vereadora informa que o 11.º Encontro de Malabarismo vai decorrer em Serpins de 17 a 20 de maio e, não havendo mais informações, passa-se ao ponto seguinte.-----

### III

Henriqueta Oliveira relê a introdução da Carta das Cidades Educadoras, documento que os Conselheiros terão analisado, e acentua que os vários princípios estão subjacentes ao trabalho que o concelho vai desenvolvendo. Informa que a Lousã esteve num Encontro da Rede de Cidades Educadoras em Santo Tirso e que está a apoiar a candidatura de dois jovens à participação no Congresso dos Jovens que decorrerá no Congresso Internacional da Rede, que se realiza em novembro em Cascais. Sugere a leitura do último Boletim das Cidades Educadoras onde se encontra um artigo sobre a Oficina de Segurança e Marta Correia nota que cada artigo no Boletim corresponde a um Princípio da Carta.-----

Cristina Silva recorda o que o primeiro princípio da Carta das Cidades Educadoras diz que "*para o planeamento e governo da cidade, tomar-se-ão as medidas necessárias tendo por objetivo o suprimir os obstáculos de todos os tipos incluindo as barreiras físicas que impedem o exercício do direito à igualdade*" e deixa expresso um pedido urgente à DGEstE em relação à Escola Secundária, pois há muito tempo que o CMEL assinala este assunto: os alunos do Ensino Secundário não podem frequentar a escola que é deles por direito, dados os problemas de acessibilidade que se arrastam há anos. A representante da ARCIL recorda que já no ano anterior tinha sido dito que em 2018 o problema estaria solucionado e que as obras seriam concluídas em 2019, mas de momento só se está a preparar um projeto. Cristina Silva considera que este assunto é responsabilidade da Escola, do AEL, do Ministério da Educação, da Câmara Municipal, que têm que se envolver para que haja igualdade no acesso aos espaços. Henriqueta Oliveira complementa dizendo que a questão da acessibilidade deve incluir os espaços e as atividades e que foi justamente por isso que o AEL e a CML fizeram uma abordagem ao ME, sobre a premência da resolução do problema. Pedro Santinho acrescenta que a Escola Secundária está deficitária não apenas quanto a assuntos de mobilidade dos alunos, mas relativamente a outras necessidades especiais. Henriqueta Oliveira responde que o estado geral da escola é muito degradado e que não é sustentável fazer pequenos melhoramentos quando se prevê realizar obras profundas.-----

Adelina Palhota diz que houve duas reuniões com a DGEstE e a primeira prioridade identificada foi relativa aos alunos especiais. A Vereadora crê que, em candidatura, se deve perspetivar um conjunto de respostas para as Atividades de Animação e

Apoio à Família e Atividades de Tempos Livres, atividades que os alunos especiais estão impedidos de integrar: só existe resposta até aos 14 anos e não há majoração para crianças com estas especificidades que, por vezes, exigem um monitor por criança, quando o rácio da Segurança Social é de um monitor para 20 crianças. Pedro Santinho diz que os pais referem graves dificuldades nas situações de greve.----- Lara Moio diz que uma das dificuldades é a falta de horários de transporte à hora de almoço, embora entenda que pode não haver alunos suficientes para esse horário.---- Pedro Santinho pergunta sobre o projeto de flexibilidade educativa e Rigoberto Correia responde que em breve haverá informações e que se perspetiva ser uma iniciativa para todas as escolas que o desejam, já a partir do próximo ano letivo.----- Henriqueta Oliveira diz que há dois assuntos que devem ser acompanhados e ponderados pelos Conselheiros, existindo já documentação sobre os mesmos: a flexibilidade e a descentralização de competências, sendo que a Associação Nacional de Municípios Portugueses está a discutir pontos da proposta de lei da nova transferência de competências para as Autarquias e há vários pontos que não estão consensualizados, nas áreas da educação, da saúde e da intervenção social. Recomenda a leitura sobre de um artigo de Laborinho Lúcio no Jornal de Letras, Artes e Ideias sobre o papel da escola e o equívoco sobre formação e avaliação.-----

#### IV

Sobre os grupos de trabalho, a Vereadora recorda que no último CMEL haviam sido referidos os temas da Indisciplina e das Novas Tecnologias e perspetiva que um terceiro tema seja o Projeto Educativo Local, documento pretende que seja concluído ainda em 2018.-----

Henriqueta Oliveira propõe a criação de um primeiro grupo sobre a Indisciplina com cerca de cinco elementos, tendo sido indicados os seguintes Conselheiros: Anabela Dengucho (Segurança Social/ CPCJ) Salomé Correia (docentes), Lara Moio (alunos), uma Associação de Pais, um elemento da GNR vai indicar. É agendada a primeira reunião de trabalho para 10 de maio, às 14h30, na Câmara Municipal.-----

Cristina Silva diz que há que refletir sobre a indisciplina sobre diversas perspetivas pois muitas vezes ela ocorre por falta de parte a parte, tanto de quem impõe disciplina como de quem está a ser disciplinado.-----

A Vereadora solicita ao CMEL que reflita sobre os elementos que devem ser convidados a integrar o grupo de trabalho sobre Novas Tecnologias até ao próximo CMEL.-----

#### V

No ponto Outros assuntos, Henriqueta Oliveira informa que vai ser divulgado ao IIEFP, Konkrets e ARCIL um Encontro Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade perspetivando a criação de uma Rede.-----

A Vereadora submete à aprovação do AEL corroborar o trabalho do Grupo de Damas, desenvolvido com o formador Filipe Paiva em colaboração com o Espaço J, na linha do que já ocorreu com o projeto de Xadrez. Sublinha que os jovens têm tido resultados muito relevantes e que informa que, nesta modalidade, o formador propôs à Câmara Municipal uma atividade de Damas para os Tempos Livres, a decorrer na EB n.º 2 às quartas-feiras à tarde, na Biblioteca. A Diretora do AEL concorda. -----

Henriqueta Oliveira faz outra proposta complementar ao trabalho da Quinta do Camião: diz que está a ser preparada uma candidatura para a criação de um Bosque Pedagógico no Reguengo, um espaço pedagógico idealizado a partir de um trabalho iniciado na Fundação Calouste Gulbenkian e que se pretende implementar nas Gândaras. A equipa pretende apresentar o projeto a potenciais parceiros para perceber de que modo o projeto poderia complementar atividades pedagógicas já existentes e, desde já, trabalhar com um grupo piloto do Jardim de Infância das Fontainhas, se o AEL considerar conveniente. A Vereadora enviará informações complementares, para apresentação no dia 2 de maio. -----

Por último, sendo do conhecimento público que decorre o Ano Europeu do Património Cultural e que no âmbito do programa de acessibilização aos espaços culturais está a ser beneficiado o Castelo, a Vereadora informa que estão a ser organizadas visitas à obra, destinadas aos docentes de história e, posteriormente, aos docentes do 1.º Ciclo

e Pré-Escolar. As visitas decorrem com grupos de 15 de pessoas de cada vez e incluem pessoas de fora da Lousã, nomeadamente o acompanhamento de entidades como a Universidade de Coimbra. Helena Barreto diz que a visita seria interessante para o CMEL.-----

**VI**

Recorda-se que a próxima reunião do CMEL decorrerá a 11 de julho, às 14h30, no auditório da BMCM.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, a Vereadora agradece e encerra a reunião pelas 16h55.-----

A presente ata vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Lousã e por mim, Marta Correia, secretária do CMEL.-----

A VEREADORA DA EDUCAÇÃO

\_\_\_\_\_  
Henriqueta Oliveira

A SECRETÁRIA DA REUNIÃO

\_\_\_\_\_  
Marta Correia

Aprovada no CMEL de 12 de dezembro de 2018